

Nota de Abertura

No presente mês de novembro assinala-se em todos os Centros de Ciência dos Açores o Dia Nacional da Cultura Científica, com a realização de diversas atividades de divulgação científica, que visam permitir à população em geral ter um contato mais direto com as diferentes ciências/áreas do Saber e com investigadores e especialistas nas mesmas.

Tal como no ano de 2013, o Geoparque Açores esteve presente na Noite da Ciência, numa parceria com o Centro de Ciência EXPOLAB, localizado na Lagoa, ilha de São Miguel. Assim, no passado dia 21 de novembro, teve lugar a atividade "À Descoberta do Geoparque Açores", que decorreu entre as 16:00 e as 24:00h e durante a qual os participantes puderam desfrutar de diversas ferramentas e atividades relacionadas com a sensibilização e divulgação do

No presente mês de novembro assinala-se o Dia Nacional da Cultura Científica

património geológico e das diversas geopaisagens do arquipélago, e que incluíram: "Identifica os geossítios do Geoparque Açores"; "Identifica as estruturas geológicas"; o jogo "Os vulcões dos Açores"; o Guia infantil "Os Vulcões dos Açores"; puzzles; o Quiz "Rochas dos Açores" e a construção de vulcões em plasticina.

Todas estas atividades permitiram aos participantes conhecer e aprender mais acerca da geologia das diferentes ilhas dos Açores, conhecer as diferentes formações geológicas, assim como as geopaisagens características de cada uma das ilhas e, ainda, conhecer e aprender a identificar as rochas existentes nas várias ilhas e quais os seus principais usos.

O Geoparque Açores felicita o EXPOLAB por mais esta excelente iniciativa e agradece, reconhecido, mais esta oportunidade para um verdadeiro trabalho em parceria, de que resultou uma iniciativa muito produtiva, descontraída, didática e animada!*

Cones de Pedra Pomes

Os cones de pedra pomes são estruturas cónicas que resultam de erupções moderadamente explosivas de magmas ricos em sílica, ácidos a intermédios (e.g. traquíticos), sendo constituídos essencialmente por pedra pomes de dimensão *lapilli* e blocos e por cinzas pomíticas. Como tal, predomina a pedra pomes, ou seja, piroclastos de cor clara, segundo fragmentos angulosos, de grande porosidade, baixa densidade, muito vesiculados e com vesículas de aspecto fibroso.

Estas formas vulcânicas têm normalmente um diâmetro basal superior ao dos cones de escórias e as suas vertentes são menos declivosas, dada a maior explosividade das erupções as-



sociadas. Têm, por outro lado, um contorno circular, em planta, mas podem apresentar-se alongadas. As suas principais características morfológicas são uma forma cónica bem definida, os declives rectilíneos ou ligeiramente côncavos das suas vertentes e a presença, no topo

do cone, de uma cratera de explosão, de perfil em taça, de fundo extenso e aplanado.

Com dimensões muito variadas, os cones de pedra pomes são usualmente estruturas monogenéticas, isto é, edificadas durante uma única erupção vulcânica. Podem ocorrer nas ver-

tes exteriores dos grandes edifícios vulcânicos poligenéticos, ou no seio de caldeiras destes edifícios principais.

Estão neste último caso os cones de pedra pomes da Caldeira do Alferes e da Caldeira Seca, implantados no interior da caldeira do vulcão das Sete Cidades, na ilha de São Miguel. Enquanto que o primeiro apresenta vertentes rectilíneas, o

É o caso dos cones de pedra pomes da Caldeira do Alferes e da Caldeira Seca, nas Sete Cidades

cone de pedra pomes da Caldeira Seca - associado a erupção histórica do século XV - apresenta vertentes muito erodidas, com ravinas de padrão paralelo, do tipo *parasol ribbing*.*

Geossítios dos Açores

Cabeço Debaixo da Rocha

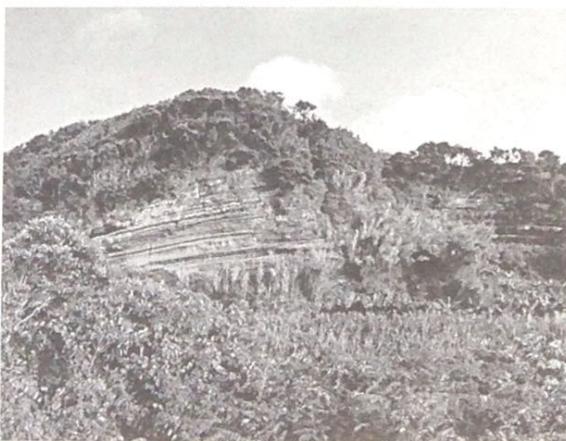
O Cabeço Debaixo da Rocha está localizado a cerca de 3 km para nordeste da Madalena e corresponde a um antigo vulcão submarino que outrora constituiu um ilhéu e que atualmente está totalmente rodeado por escoadas lávicas basálticas mais recentes emitidas da Montanha do Pico.

Este cone de tufos surtseianos, cujas vertentes norte estão muito degradadas e declivosas pela acção erosiva marinha quando este cone,

sob a forma de um ilhéu, estava exposto à agitação e ondulação marinhas, evidencia as características usuais neste tipo de cone vulcânico, nomeadamente depósitos piroclásticos consolidados, uma estratificação nítida e a presença de figuras de carga (*sag bombs*).

No litoral, nas imediações do Cabeço Debaixo da Rocha, é possível observar um notável micro-relevo vulcânico, sob a forma de uma crista de pressão (*pressure ridge*) com cerca de 100 m de extensão em lavas do tipo *pahoehoe* (isto é, do tipo "lajidos").

Este geossítio do Geoparque Açores está integrado na Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico (Património Mundial da UNESCO, desde 2004), tem relevância nacional e interesse científico, pedagógico e turístico.*



Parceiros do Geoparque Açores

CÂMARA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

No município da Ribeira Grande existe um importante património geológico, disperso por diversos geossítios do Geoparque Açores e que encerram uma notável geodiversidade e valor científico, educativo e económico (turístico).

Por outro lado, esta câmara é responsável por ações de valorização, de sensibilização ambiental e de promoção do património natural e da geodiversidade do concelho, nomeadamente por via do Geoturismo. Para

o efeito conta com diversas infraestruturas, como é o caso do Centro de Interpretação Ambiental da Caldeira Velha e do Posto de Turismo.

Tendo por base este enquadramento, a parceria com o Geoparque Açores visa a realização de ações conjuntas no âmbito da sensibilização ambiental e da promoção e valorização do Turismo de Natureza e do Geoturismo no concelho, nomeadamente através de ações de formação do seu *staff* e a implementação de trilhos municipais com interesse geológico.

www.cm-ribeiragrande.pt*

OLIMPIADAS DA GEOLOGIA

Estão abertas inscrições na Sociedade Geológica de Portugal. Participa!

Geoparques do Mundo

Molina e Alto Tajo

O geoparque Molina e Alto Tajo desenvolve-se na Cordilheira Ibérica e possui uma diversidade de paisagens que incluem o vale do rio Tejo, morfologias cársicas (como grutas, dolinas, *poljes* e nascentes) e relevos tectónicos proeminentes, que se traduzem numa paisagem estrutural talhada em rochas metamórficas.

Oferece a quem o visita diversos monumentos, painéis interpretativos, guias geológicos, centros de interpretações e museus.*

TÓPICOS

País: Espanha
Área: 4187 km²
População: 10370 habitantes
Geoparque desde o ano: 2014
Distância aos Açores: 2000 km
www.geoparquemolina.es



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado